

Exposição na Senado Galeria traz fotos de mulheres negras que trabalham na Casa

09/10/2017, 17h42 - ATUALIZADO EM 09/10/2017, 18h48











A exposição *Mulheres Negras no Senado Federal* foi aberta nesta segunda-feira (9), na Senado Galeria, com fotos de 35 servidoras efetivas, comissionadas, colaboradoras terceirizadas, estagiárias e menores aprendizes. Alguns dos 17 fotógrafos, **coordenados pelo servidor João Rios**, estavam presentes na abertura da mostra, que fica no local até 28 de outubro. A senadora Regina Sousa (PT-PI) falou sobre a importância da iniciativa.

— Esta exposição traz o debate sobre os preconceitos e dificuldades vividos pelas mulheres negras no país. Por trás de cada sorriso bonito nessas fotografias, que elevam a autoestima delas, estão refletidos os problemas de exclusão que enfrentam — disse a senadora, uma das mulheres clicadas pelas lentes dos fotógrafos.

Regina Sousa enfatizou que a exposição dá visibilidade às mulheres negras de todas as posições no Senado, frisando que o número delas cai de acordo com o cargo que ocupam. Conforme a senadora, são poucas as mulheres negras servidoras efetivas, e há um aumento gradativo à medida que os cargos são mais baixos. Ela ainda chamou a atenção para as mortes de jovens negros no Brasil e a necessidade de reflexão sobre o que vivemos e ouvimos diariamente acerca dos desafios da população negra.

— Ser mulher já não é fácil. Mulher e negra, mais difícil ainda porque vivemos num país racista. É preciso trazer o olhar para essa causa por meio do trabalho desses fotógrafos, que transformaram todas nós em modelos.

A senadora ainda narrou episódio da época em que era professora e se recusou a ler textos preconceituosos sobre negros, que reforçavam a baixa capacidade e baixa autoestima. Ela contou que acabou sendo transferida da escola e chamou todos os presentes a carregar a bandeira da luta contra o preconceito.

A **mostra inicialmente digital**, lançada no último mês de julho na intranet em homenagem ao Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra – celebrado em 25 de julho –, é uma iniciativa da Procuradoria da Mulher no Senado, Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Observatório da Mulher contra a Violência e Comitê pela Promoção da Igualdade de Gênero.